





Seja muito bem-vindo(a)!





Processando Big Data com Apache Spark







Por que Aprender Apache Spark?







Como Vamos Estudar o Spark?





Como Vamos Estudar o Spark?

- Capítulo 7 Arquitetura do Spark, Transformações, Ações, PySpark
- Capítulo 8 Spark SQL
- Capítulo 9 Spark Streaming e Análise de Dados em Tempo Real
- Capítulo 10 Machine Learning em Streaming de Dados com Spark MLlib











A dedicação é o combustível que nos move. Ela é a responsável pelo nosso sucesso.









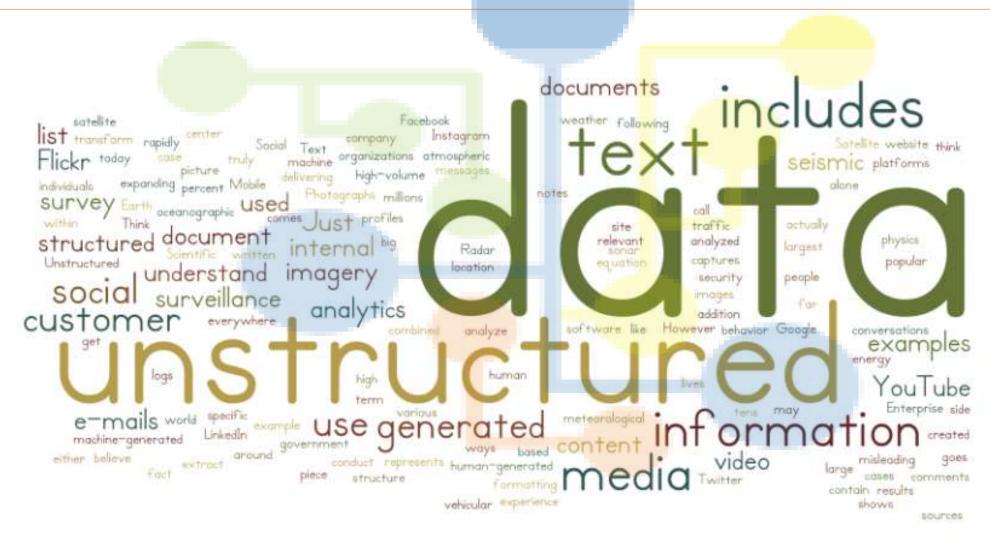


Data Science Academy

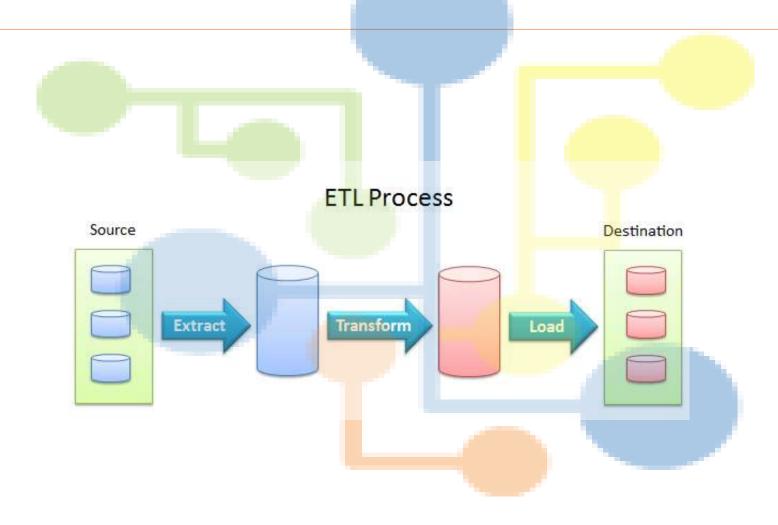


















Como armazenar e processar todos esses dados, se o volume aumenta de forma exponencial?



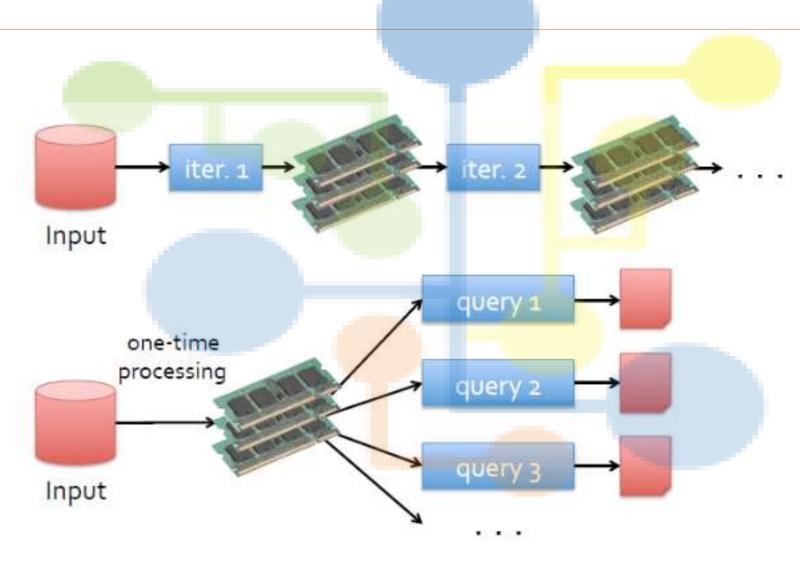


Clusters são conjuntos de computadores (servidores) conectados, que executam como se fossem um único sistema.











Apache Spark é um framework open-source para processamento de Big Data construído para ser veloz, fácil de usar e para análises sofisticadas.

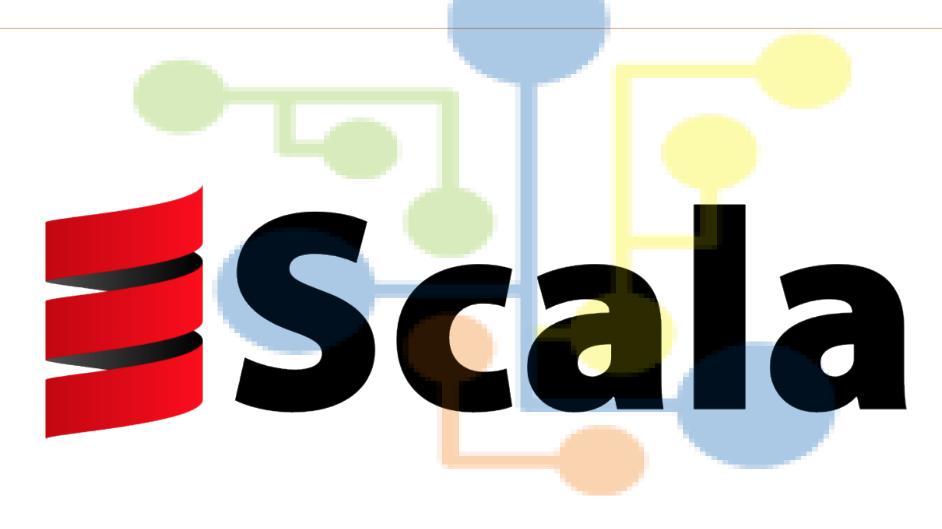


Data Science Academy

Apache Spark e Big Data

Apache Spark é uma ferramenta de análise de Big Data, escalável e eficiente.





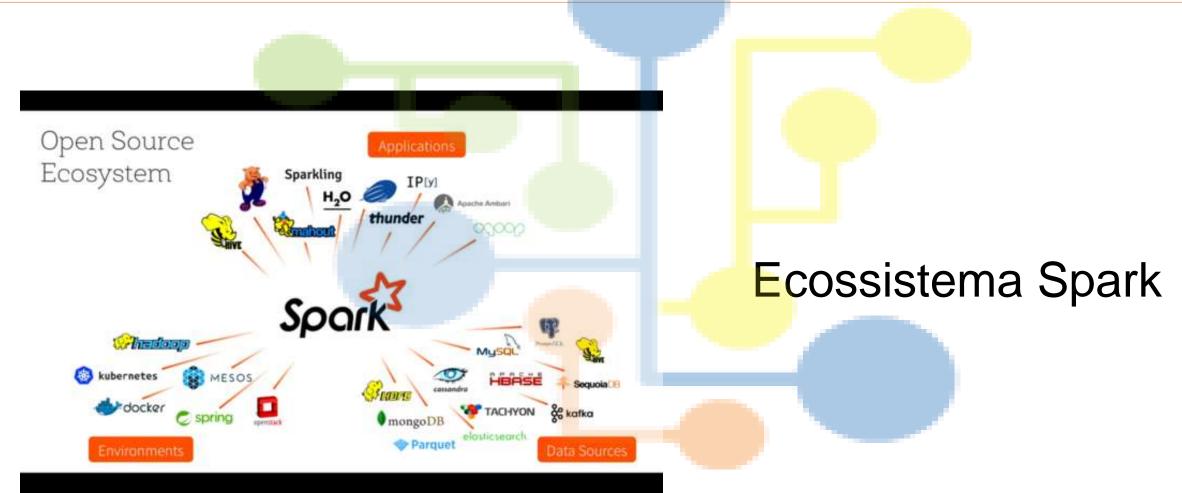






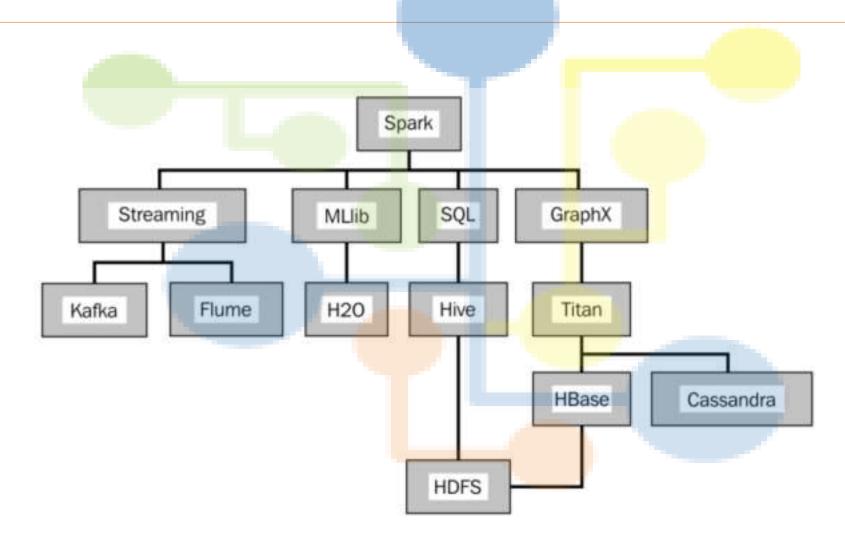






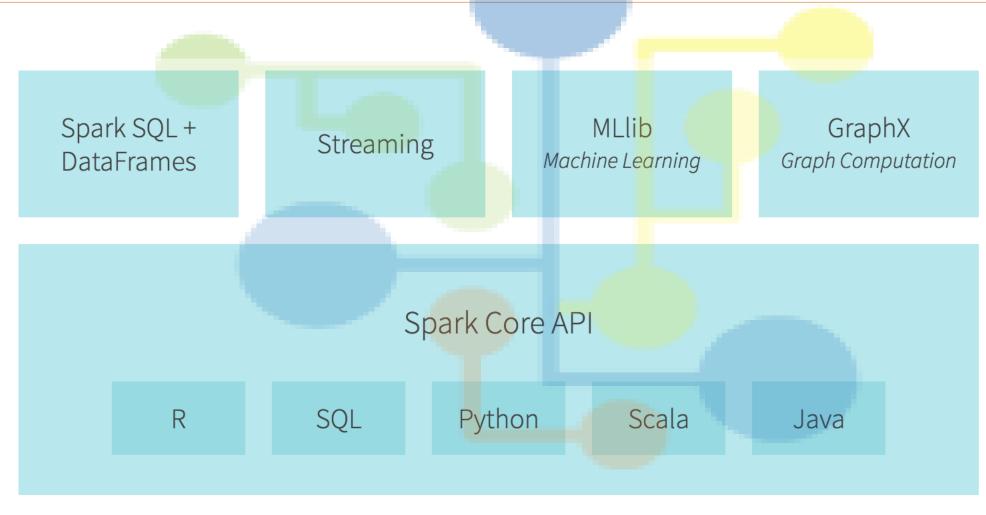


Data Science Academy



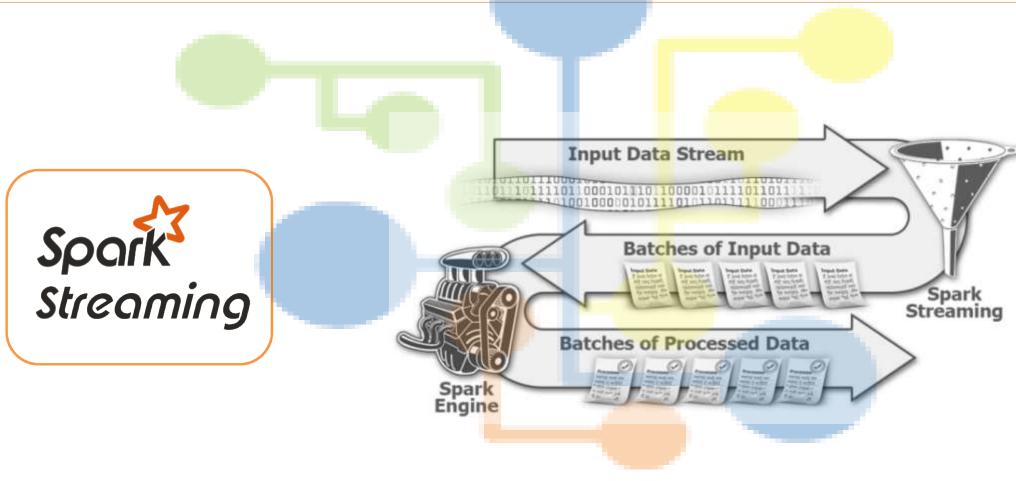


Data Science Academy



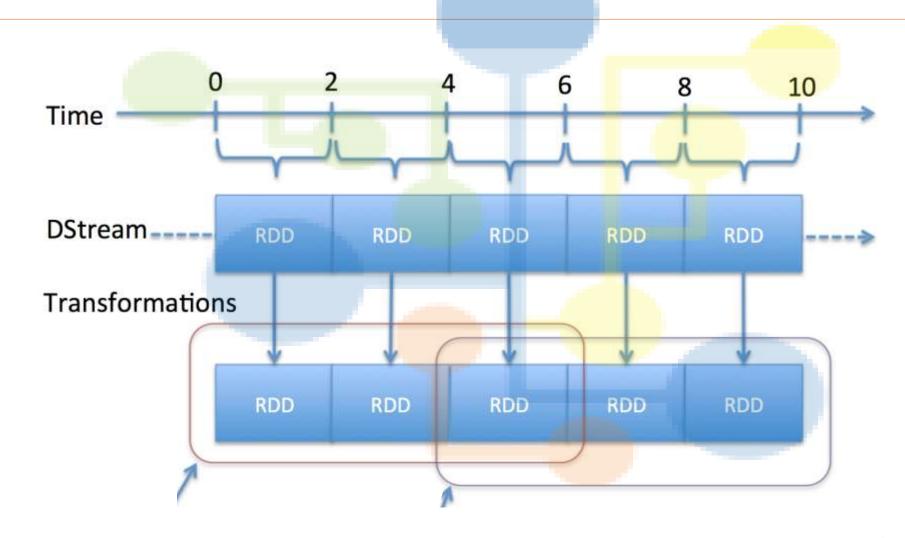








Data Science Academy





Data Science Academy



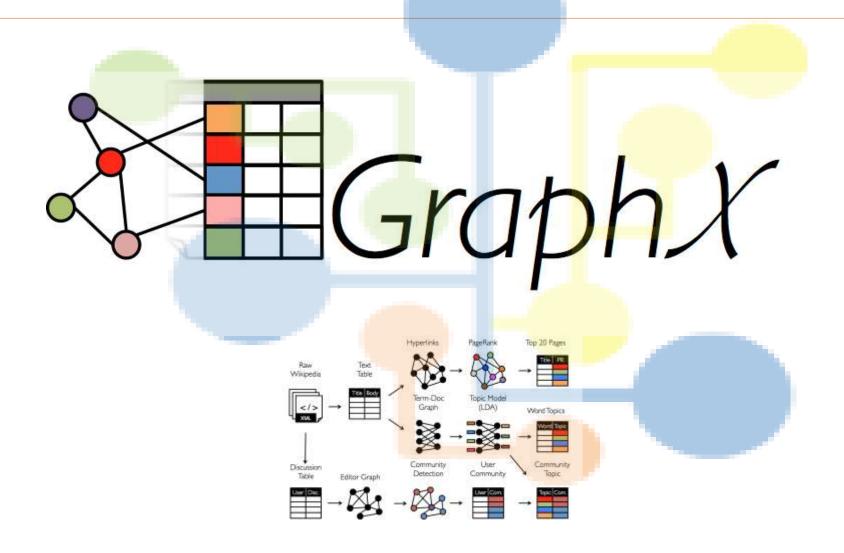












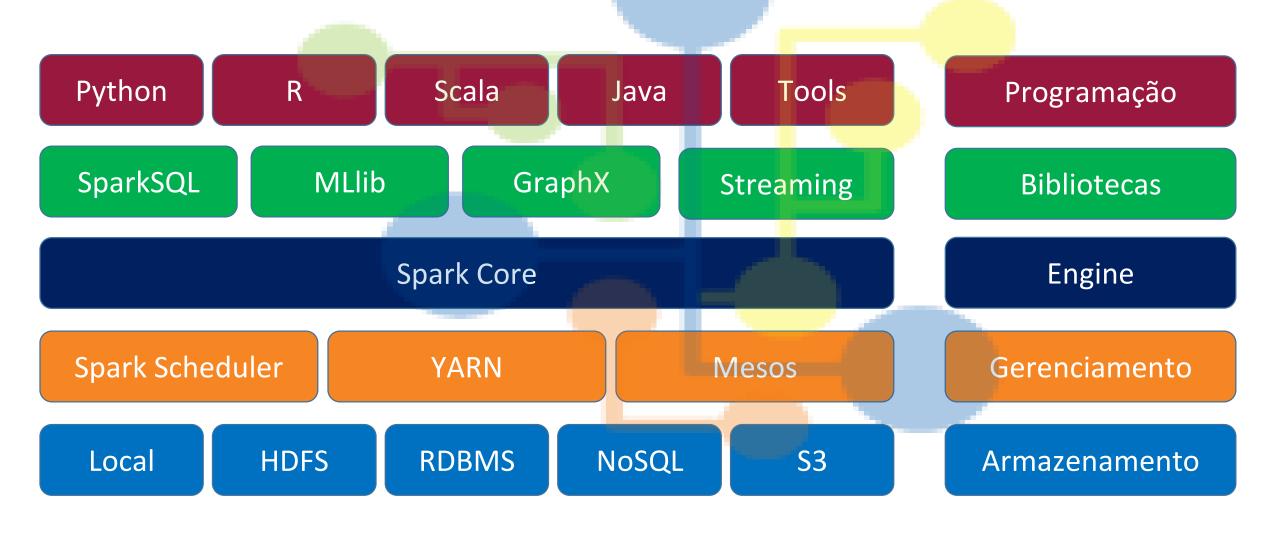








Data Science Da Academy







Quando Devemos Usar o Spark?





Quando Devemos Usar o Spark?

- Integração de Dados e ETL
- Análises Interativas
- Computação em Batch de Alta Performance
- Análises Avançadas de Machine Learning
- Processamento de Dados em Tempo Real



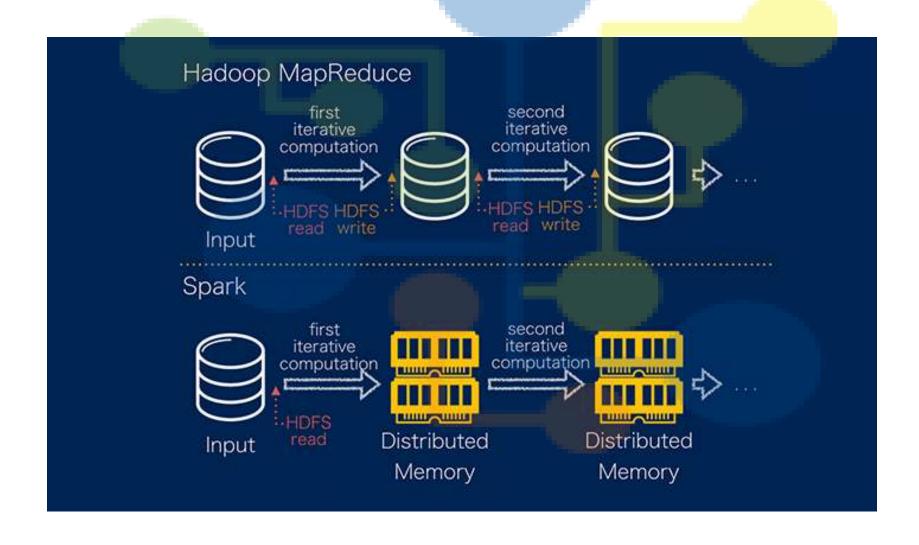


Principais Características do Apache Spark





Principais Características do Apache Spark





Principais Características do Apache Spark

- Spark realiza operações de MapReduce
- Spark pode utilizar o HDFS
- Spark permite construir um workflow de Analytics
- > Spark utiliza a memória do computador de forma diferente e eficiente
- > Spark é veloz
- > Spark é flexível
- > Spark é gratuito







Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Hadoop MapReduce x Apache Spark







Hadoop MapReduce x Apache Spark

Hadoop MapReduce X Apache Spark

Hadoop MapReduce e Apache Spark são os dois frameworks mais populares para computação em cluster e análise de dados de larga escala (Big Data).





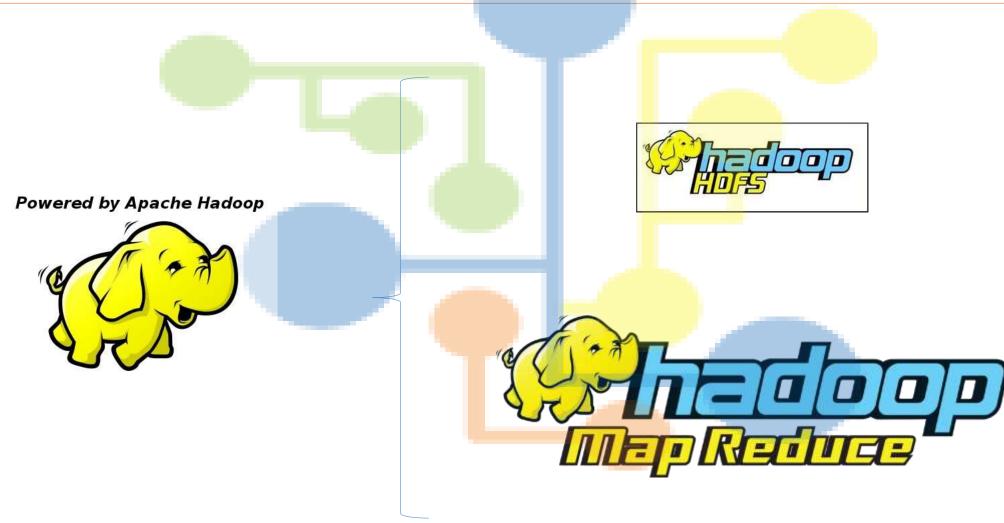
Hadoop MapReduce x Apache Spark

Hadoop MapReduce X Apache Spark

Estes dois frameworks escondem a complexidade existente no tratamento de dados com relação a paralelismo entre tarefas e tolerância a falha por meio da exposição de uma simples API com informações para os usuários.

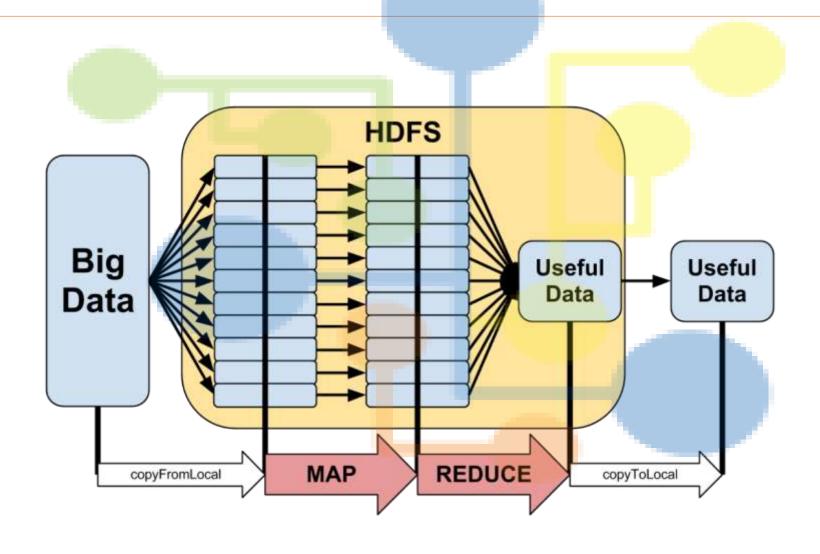


Hadoop MapReduce x Apache Spark





Hadoop MapReduce x Apache Spark





Hadoop MapReduce x Apache Spark

O Spark realiza o processamento distribuído, de forma similar ao Hadoop MapReduce, porém com muito mais velocidade.



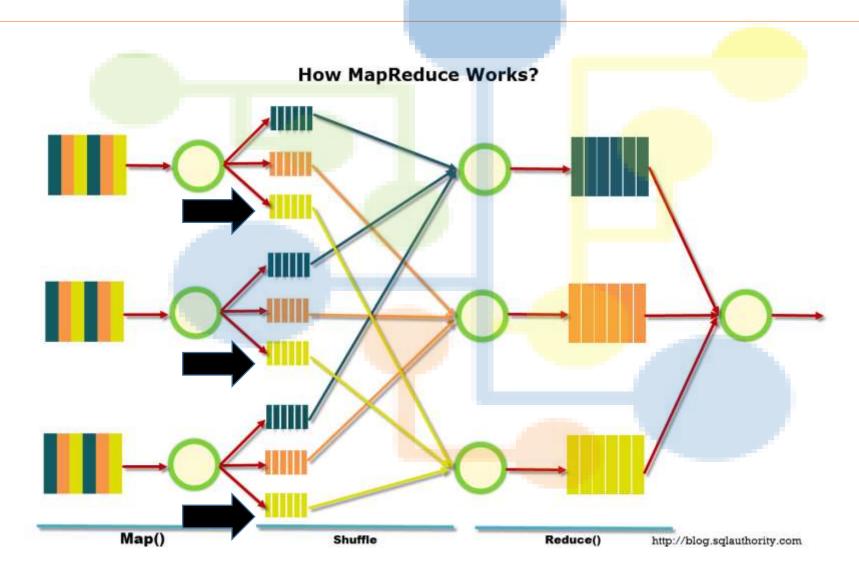


Hadoop MapReduce x Apache Spark

O Spark não possui sistema de armazenamento, podendo usar o HDFS como fonte/destino de dados.

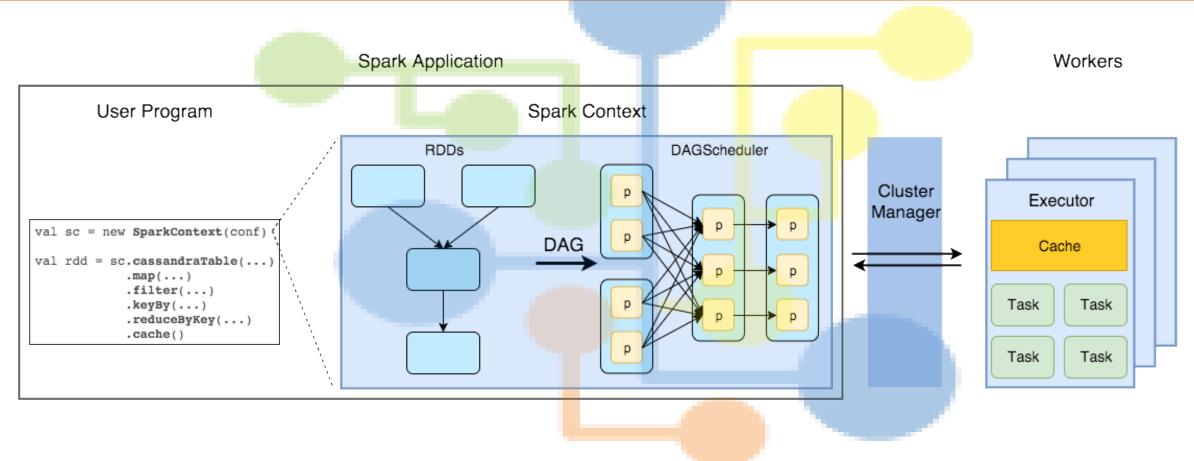


O Processo de MapReduce no Apache Spark





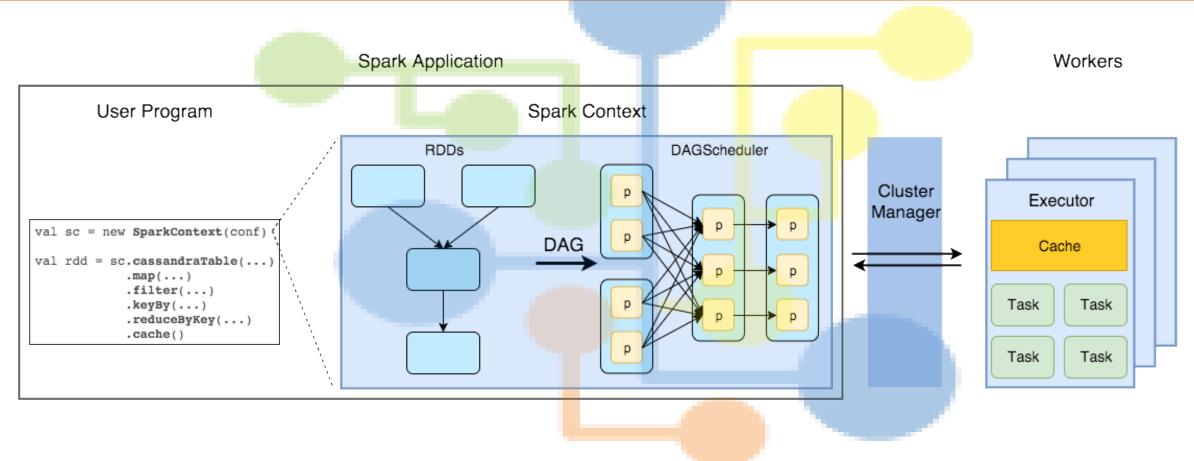
O Processo de MapReduce no Apache Spark



RDD's = Resilient Distributed Datasets



O Processo de MapReduce no Apache Spark



RDD's = Resilient Distributed Datasets



O Processo de MapReduce no Apache Spark

- O Spark suporta mais do que apenas as funções de Map e Reduce.
- Hadoop MapReduce grava os resultados intermediários em disco, enquanto o Spark grava os resultados intermediários em memória, o que é muito mais rápido.
- O Spark fornece APIs concisas e consistentes em Scala, Java e Python (e mais recentemente em R).
- O Spark oferece shell interativo para Scala, Python e R.
- O Spark pode utilizar o HDFS como uma de suas fontes/destinos de dados.



O Processo de MapReduce no Apache Spark

O Cientista de Dados é responsável por definir as regras de manipulação e análise de dados.

O Engenheiro de Dados é responsável por garantir o processamento distribuído, cuidando do pipeline, fontes de dados e destino, bem como pela segurança dos dados.



O Processo de MapReduce no Apache Spark

O Spark e o Hadoop MapReduce tem uma característica principal em comum: são responsáveis por gerenciar o processamento distribuído.

Porém o Spark faz isso de forma muito mais rápida e eficiente que o Hadoop MapReduce.





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Profissionais Que Trabalham com Apache Spark





Profissionais Que Trabalham com Apache Spark

Exstem basicamente 3 perfis de profissionais que vão trabalhar com Spark:

- Cientistas de Dados
- Engenheiros de Dados
- Administradores





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Anatomia de Uma Aplicação Spark

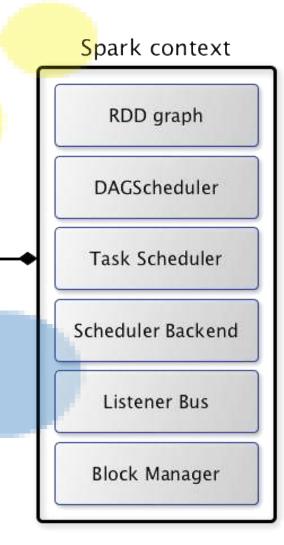




Anatomia de Uma Aplicação Spark

Cada aplicação Spark inicia uma instância de um Spark Context.

Sem um Spark Context, nada pode ser feito no Spark. Cada aplicação Spark é uma instância de um Spark Context.





Anatomia de Uma Aplicação Spark

O Spark Context é basicamente uma espécie de cliente que estabelece a conexão com o ambiente de execução do Spark e age como o processo principal da sua aplicação.



Anatomia de Uma Aplicação Spark

Com o Spark Context criado, podemos então definir os nossos RDD's e Dataframes, que são os objetos que vão armazenar os dados para o processamento pelo Spark.

Datasets

RDDs

- Functional Programming
- · Type-safe

Dataframes

- Relational
- · Catalyst query optimization
- Tungsten direct/packed RAM
- JIT code generation
- Sorting/suffling without deserializing



Anatomia de Uma Aplicação Spark

E como criamos um Spark Context?

- 1. Shell área de trabalho via linha de comando
- 2. Spark Context conexão ao ambiente Spark criado quando iniciamos o pyspark

Ou seja, uma vez que iniciamos o PySpark, é criado um Spark Context, que nos permite criar RDD's e Dataframes e realizar transformações e ações. Cada operação Spark gera um job que então é executado ou agendado para ser executado ao longo do cluster de computadores ou localmente em nossa máquina.



Anatomia de Uma Aplicação Spark

Quando utilizamos o PySpark e o Jupyter Notebook não precisamos nos preocupar com a criação do Spark Context.





Anatomia de Uma Aplicação Spark

Quando utilizamos o PySpark e o Jupyter Notebook não precisamos nos preocupar com a criação do Spark Context.

Mas quando criamos uma aplicação de análise de dados (um arquivo .py por exemplo) e utilizamos o spark-submit para iniciar nossa aplicação, precisamos explicitamente criar um Spark Context.





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

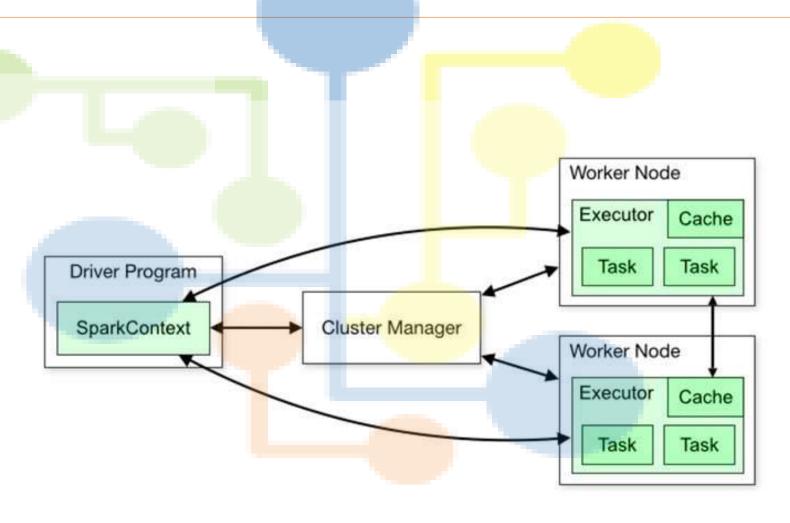
Arquitetura Spark





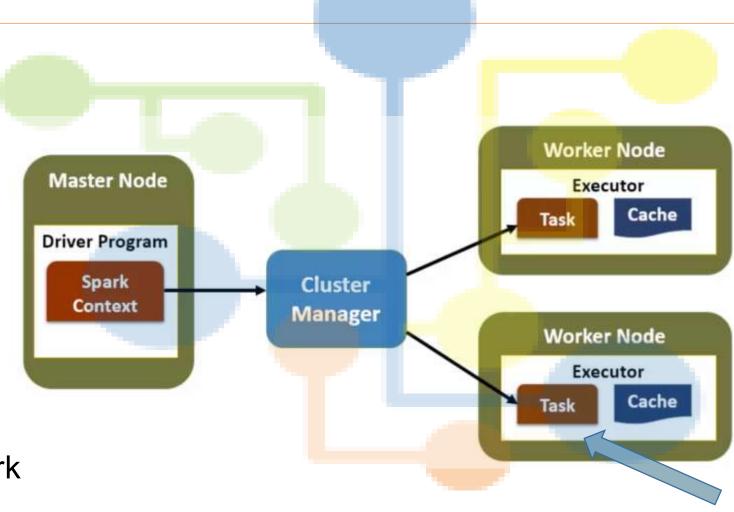
Arquitetura Spark

Arquitetura Spark
Master/Worker





Arquitetura Spark



Arquitetura Spark Task





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark







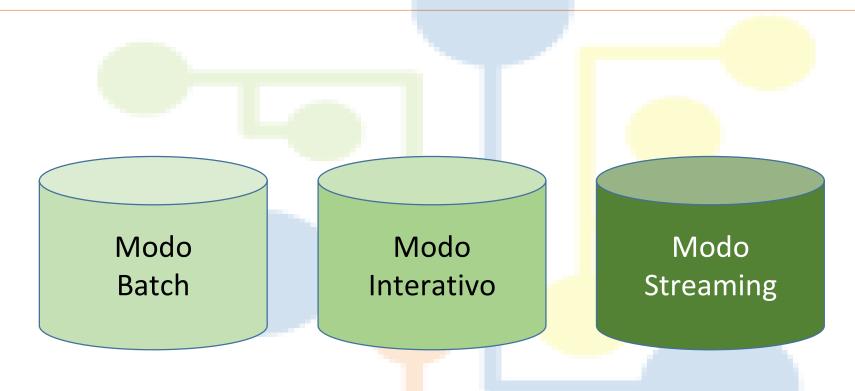
Spark Modes

Modo Modo Batch Interativo

Utiliza o shell para executar comandos no cluster. O shell age como um driver program e provê um SparkContext.



Spark Modes



Um programa que executa continuamente para processar os dados à medida que eles chegam, em tempo real.





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

Deploy Mode e Fontes de Dados





Spark Mode → Modo de processamento de dados no Spark (Batch, Interativo ou Streaming).

Deploy Mode → Modo de execução do Spark. Em cada Deploy Mode podemos usar um ou mais Spark Modes.



Local (Standalone ou Cluster)

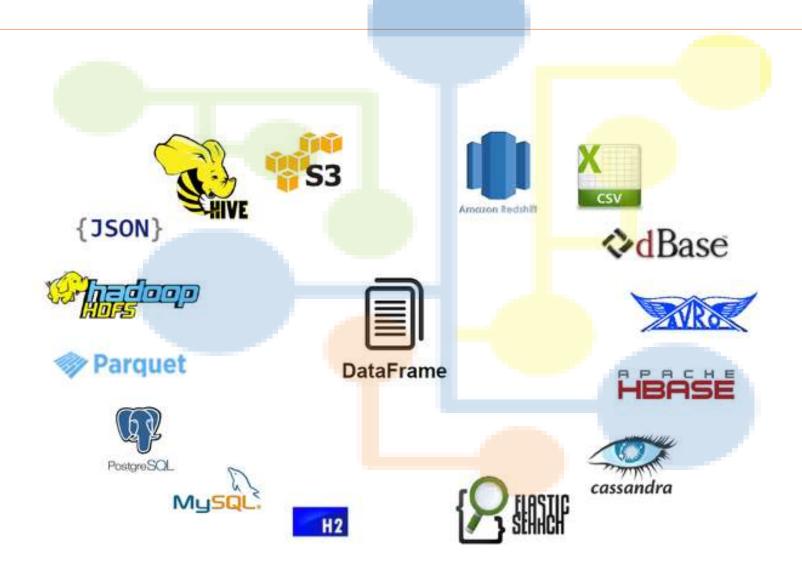
Cluster em Nuvem (Databricks, Amazon EC2, IBM Bluemix)

Única JVM

Cluster Gerenciado



Fontes de Dados







Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

RDD's Resilient Distributed Datasets







RDD's - Resilient Distributed Datasets

RDD é uma coleção de objetos, distribuída e imutável. Cada conjunto de dados no RDD é dividido em partições lógicas, que podem ser computados em diferentes nodes do cluster.

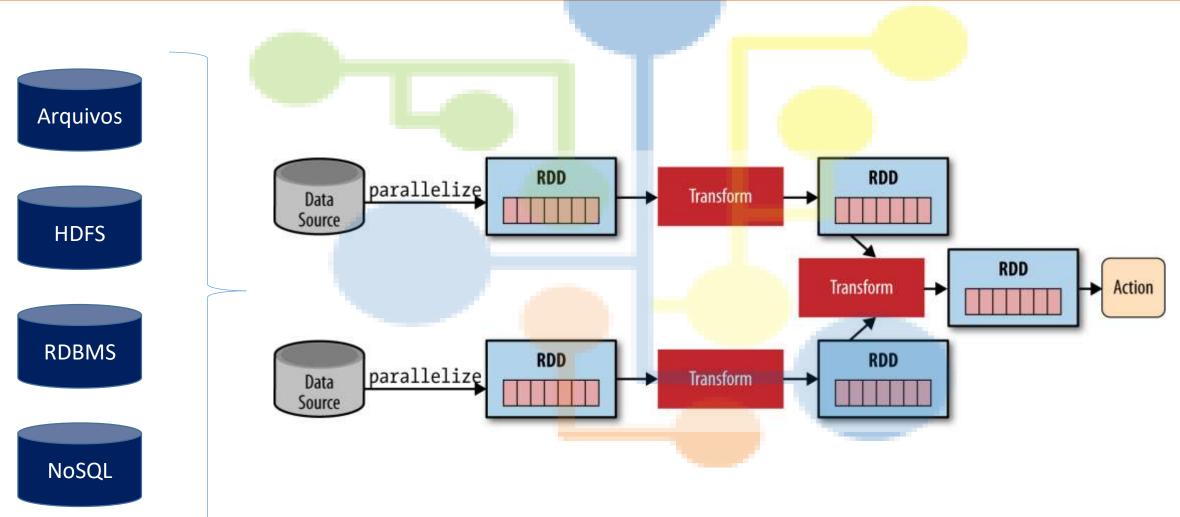


RDD's - Resilient Distributed Datasets





RDD's - Resilient Distributed Datasets







Existem 2 formas de criar o RDD

Paralelizando uma coleção existente (função sc.parallelize)

Referenciando um dataset externo (HDFS, RDBMS, NoSQL, S3)

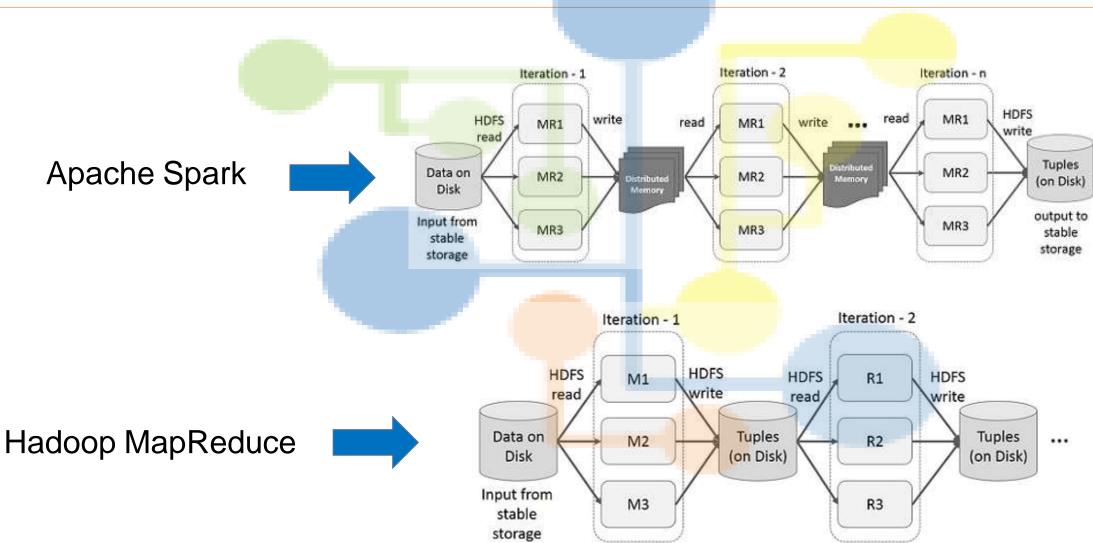




As RDD's são a essência do funcionamento do Spark



RDD's - Resilient Distributed Datasets





RDD's - Resilient Distributed Datasets

Por padrão, os RDD's são computados cada vez que executamos uma Ação. Entretanto, podemos "persistir" o RDD na memória (ou mesmo no disco) de modo que os dados estejam disponíveis ao longo do cluster e possam ser processados de forma muito mais rápida pelas operações de análise de dados criadas por você, Cientista de Dados.



RDD's - Resilient Distributed Datasets

O RDD suporta dois tipos de operações:

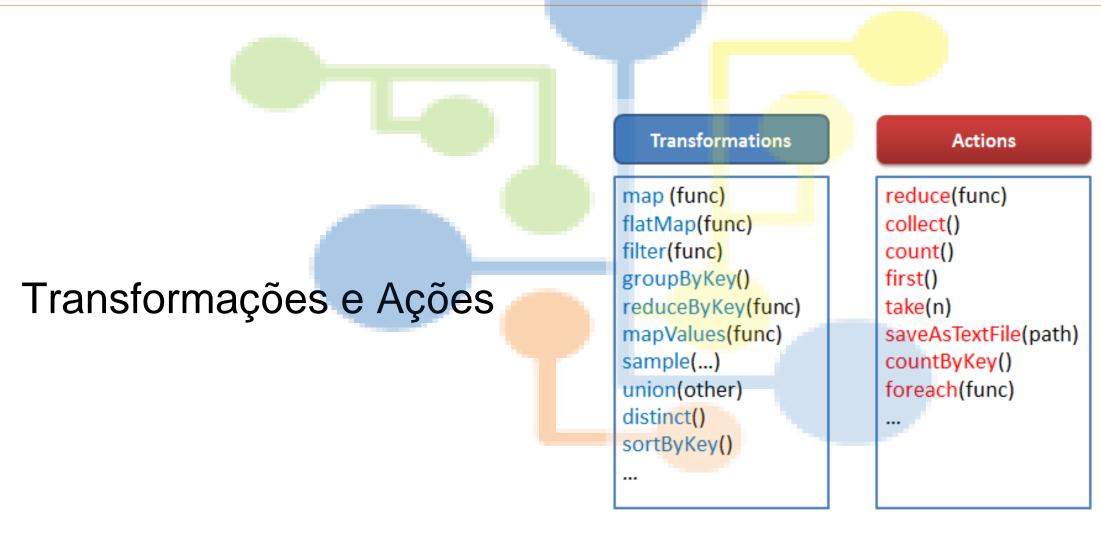
Transformações

Ações

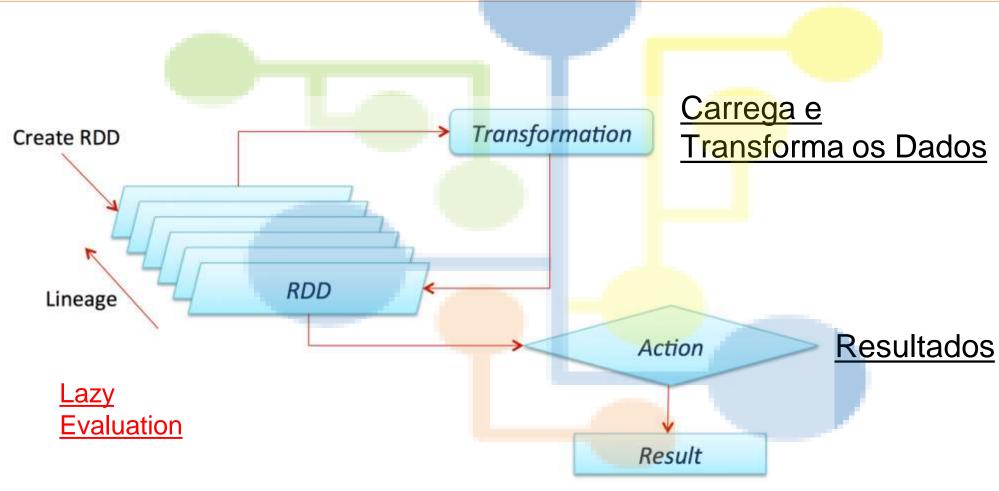
reduce()
collect()
first()
take()
countByKey()















As "Ações" aplicam as "Transformações" nos RDD's e retornam resultado.



Spark é baseado em RDD's. Criamos, transformamos e armazenamos RDD's com Spark.



- Spark é baseado em RDD's. Criamos, transformamos e armazenamos RDD's com Spark.
- RDD representa uma coleção de elementos de dados particionados que podem ser operados em paralelo.
- RDD's são objetos imutáveis. Eles não podem ser alterados uma vez criados.
- RDD's podem ser colocados em cache e permitem persistência (mesmo objeto usado entre sessões diferentes).
- Ao aplicarmos Transformações em RDD's criamos novos RDD's.



Portanto, as 3 características principais dos RDD's são:

Imutablidade

Importante quando se realiza processamento paralelo.

Particionado e Distribuído

Permite processar arquivos através de diversos computadores.

Armazenamento em Memória

Processamento muito mais veloz, permitindo armazenar os resultados intermediários em memória.





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

O Que São Transformações?



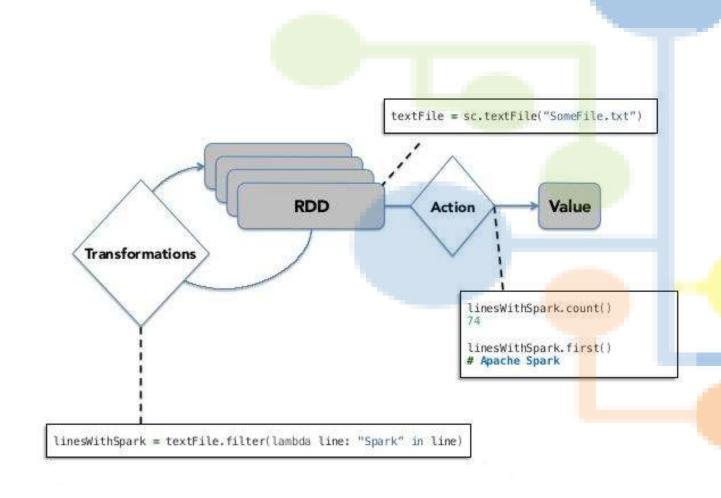




Transformações são "operações preguiçosas" (lazy operations) executadas sobre os RDD's e que criam um ou mais RDD's.







Dizemos que as transformações são operações lazy, porque elas não são executadas imediatamente, mas sim no momento em que as operações de ação são executadas.



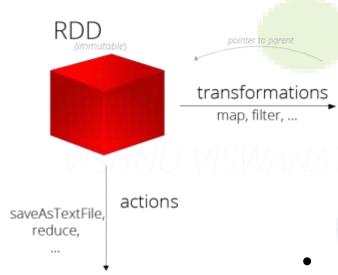
O Que São Transformações?

Após executar operações de Transformação no RDD, o RDD resultante será diferente do RDD original e poderá ser menor (se usadas as funções filter, count, distinct, sample) ou maior (se usadas as funções flatMap, union, cartesian).





New RDD





- Realizam as operações em um RDD e criam um novo RDD.
- Operações são feitas em um elemento por vez.
- Lazy Evaluation.
- Pode ser distribuída através de múltiplos nodes.





Algumas operações de Tranformação podem ser colocadas no que o Spark chama de Pipeline, que é um encadeamento de transformações visando aumentar a performance.





Narrow

Resultado de funções como map() e filter() e os dados vem de uma única partição.

Wide

Resultado de funções como groupByKey() e reduceByKey() e os dados podem vir de diversas partições.



Principais Operações de Transformação



Map

- Conceito de MapReduce
- Age sobre cada elemento e realiza a mesma operação



flatMap

Funciona como a função Map, mas retorna mais elementos



Filter

Filtra um RDD para retornar elementos



Set

São realizadas em duas RDD's, com operações de união e interseção



mapPartitions

 Quando utilizamos como fontes de dados bancos de dados como Hbase ou Cassandra, temos dados armazenados com pares chave-valor. A transformação mapPartitions garante a atomicidade dos dados, evitando problemas de overhead na manipulação de dados e garantindo performance.



Data Science Academy Data Scien

Principais Operações de Transformação

Lista com Todas as Operações de Transformação:

http://spark.apache.org/docs/latest/rdd-programming-guide.html#transformations





Big Data Real-Time Analytics com Python e Spark

O Que São Ações?





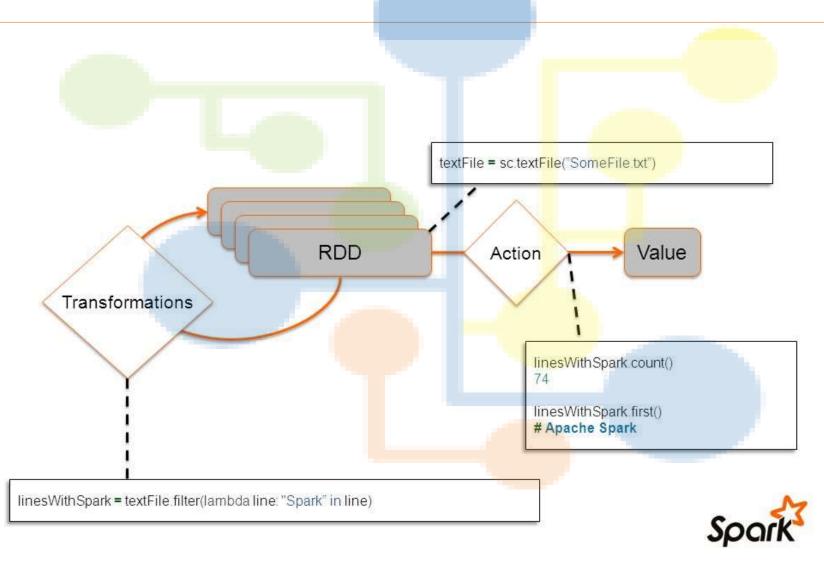


São operações executadas sobre os RDD's que geram um resultado.













Ações

Leitura de um arquivo

Divisão do arquivo em linhas

Mapeamento de cada palavra

Redução por agregação

Ordenação

Impressão das palavras com maior ocorrência

RDD

Transformação

Transformação

Transformação

Transformação

Ação





Ações são operações síncronas mas podemos usar a função **AsyncRDDActions()** para tornar as operações assíncronas.

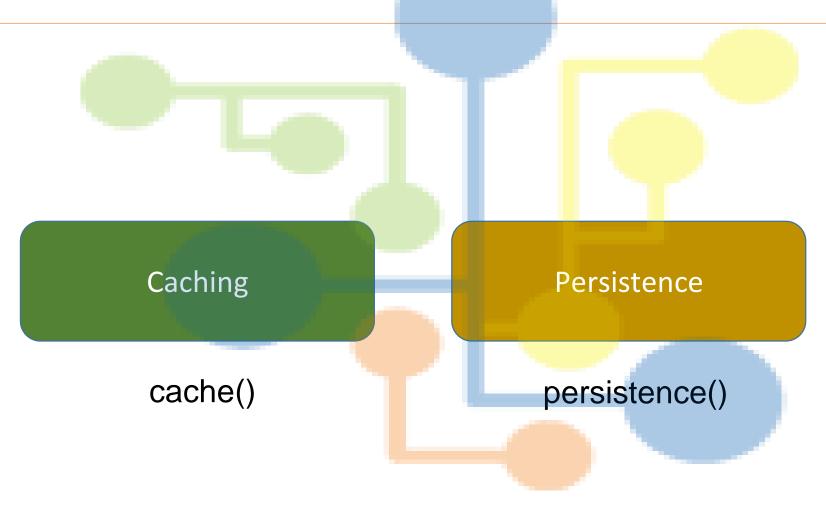


Podemos pensar nas ações como válvulas. Os dados estão prontos para serem processados e operações de transformação já foram definidas, mas somente quando abrirmos as válvulas, ou seja, executarmos as ações, o processamento será realmente iniciado.



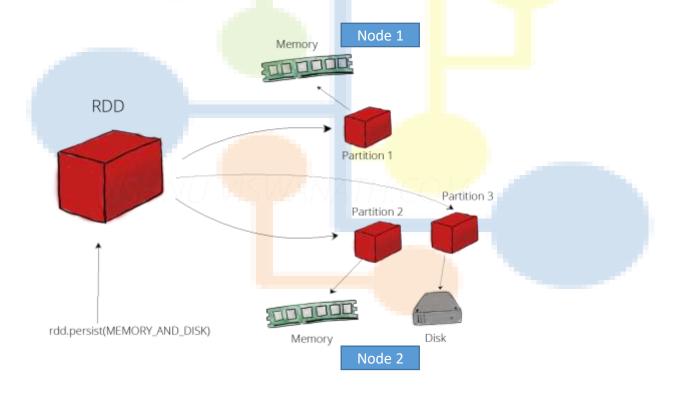








Nós devemos c<mark>olocar os RDD's em cache, sempre</mark> que for necessário executar duas ou mais Ações no conjunto de dados. Isso melhora a performance.





Lista com Todas as Operações de Ação:

http://spark.apache.org/docs/latest/rdd-programming-guide.html#actions









Tenha uma Excelente Jornada de Aprendizagem.

Muito Obrigado por Participar!

Equipe Data Science Academy